

JULHO DE 2013

Taxa de desemprego estável no DF

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF mostram que, entre os meses de junho e julho, a Taxa de Desemprego Total manteve-se estável em 12,1%. Esta é a menor taxa de desemprego para o mês de julho desde o início da série histórica. As oscilações similares no número de ocupados (+7 mil) e na População Economicamente Ativa (+8 mil) resultaram na relativa estabilidade do contingente de desempregados (+1 mil). Em junho de 2013, o rendimento médio real também apresentou relativa estabilidade para os Ocupados (+0,6%) e os Assalariados (-0,2) e aumentou para os Autônomos (1,0%).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Distrito Federal

Jul/12, Jun/13 e Jul/13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/12	Jun/13	Jul/13	Jul./13 Jun./13	Jul./13 Jul./12	Jul./13 Jun./13	Jul./13 Jul./12
População em Idade Ativa	2.301	2.361	2.366	5	65	0,2	2,8
População Economicamente Ativa	1.455	1.459	1.467	8	12	0,5	0,8
Ocupados	1.270	1.283	1.290	7	20	0,5	1,6
Desempregados	185	176	177	1	-8	0,6	-4,3
Em Desemprego Aberto	144	141	143	2	-1	1,4	-0,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	25	22	21	-1	-4	-4,5	-16,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	16	13	13	0	-3	0,0	-18,8
Inativos com 10 anos e mais	845	902	899	-3	54	-0,3	6,4
Taxa de Desemprego Total (em %)	12,7	12,1	12,1	-	-	0,0	-4,7
Desemprego Aberto	9,9	9,6	9,7	-	-	1,0	-2,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,7	1,5	1,4	-	-	-6,7	-17,6
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,1	0,9	0,9	-	-	0,0	-18,2

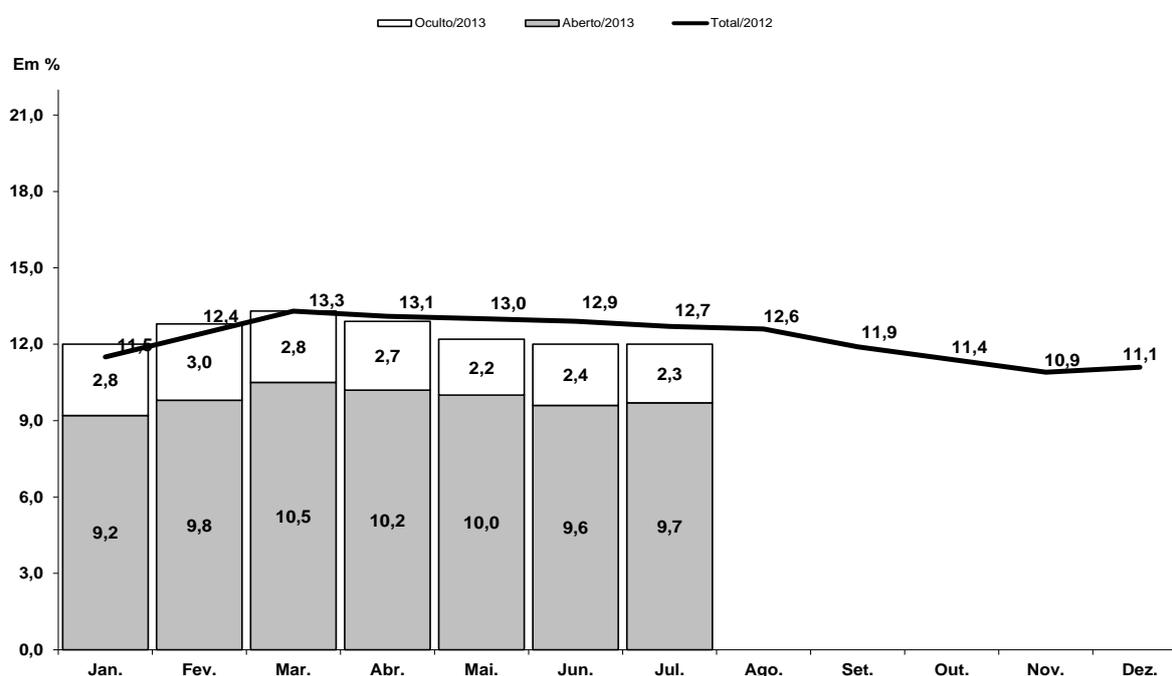
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. Em julho de 2013 a Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal apresentou estabilidade, mantendo-se em 12,1% da População Economicamente Ativa (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 9,6% para 9,7% e a Taxa de Desemprego Oculto, de 2,4% para 2,3% (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no mês de julho de 2013 no Distrito Federal foi estimada em 177 mil pessoas, 1 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da geração de 7 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa (8 mil pessoas) (Tabela 1). A Taxa de Participação passou de 61,8% para 62,0% (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2012 – 2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. O nível ocupacional apresentou relativa estabilidade no mês em análise (0,5% ou 7 mil postos) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.290 mil pessoas. Houve aumento de postos de trabalho nos setores de **Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,7% ou 4 mil) e no setor de **Serviços** (0,6% ou mais 5 mil). Por outro lado, registrou-se redução de postos de trabalho nos setores da **Indústria de Transformação** (-2,1% ou menos 1 mil) e no subsetor de **Administração Pública, Defesa e Segurança Social** de (-1,0% ou menos 2 mil). O número de postos de trabalho na **Construção** não se alterou. (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Jul/12, Jun/13 e Jul/13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/12	Jun/13	Jul/13	Jul./13 Jun./13	Jul./13 Jul./12	Jul./13 Jun./13	Jul./13 Jul./12
Total (1)	1.270	1.283	1.290	7	20	0,5	1,6
Indústria de Transformação (2)	40	47	46	-1	6	-2,1	15,0
Construção (3)	86	83	83	0	-3	0,0	-3,5
Comércio e Reparação de Veículos (4)	234	239	243	4	9	1,7	3,8
Serviços (5)	892	894	899	5	7	0,6	0,8
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	191	202	200	-2	9	-1,0	4,7

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal praticamente não se alterou (0,1%), resultado da relativa estabilidade no Setor Privado (-0,5%) e do desempenho positivo no Setor Público (1,4%) (Tabela 6 - B, anexo). O assalariamento no setor privado **Com Carteira Assinada** apresentou ligeiro aumento (0,4%), enquanto os **Sem Carteira** diminuiu (-4,0%). Verificou-se, ainda, aumento do contingente de Domésticos (5,1%) e no agregado Demais Posições (4,8%). O número de trabalhadores Autônomos diminuiu (-2,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Jul/12, Jun/13 e Jul/13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/12	Jun/13	Jul/13	Jul./13 Jun./13	Jul./13 Jul./12	Jul./13 Jun./13	Jul./13 Jul./12
Total de Ocupados	1.270	1.283	1290	7	20	0,5	1,6
Total de Assalariados (1)	939	955	956	1	17	0,1	1,8
Setor Privado	655	666	663	-3	8	-0,5	1,2
Com Carteira Assinada	558	566	568	2	10	0,4	1,8
Sem Carteira Assinada	97	100	96	-4	-1	-4,0	-1,0
Autônomos	152	146	143	-3	-9	-2,1	-5,9
Empregados Domésticos	86	78	82	4	-4	5,1	-4,7
Demais Posições (2)	94	104	109	5	15	4,8	16,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em junho de 2013, o rendimento médio real dos Ocupados apresentou ligeiro aumento (+0,6%), e o dos Assalariados manteve-se relativamente estável (-0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 2.263 e R\$ 2.350, respectivamente. Observou-se relativa estabilidade no rendimento médio do Setor Privado (0,2%) e redução no rendimento médio do Setor Público (-1,0%). O rendimento médio dos Autônomos cresceu (1,0%) (Tabela 4).

6. Entre maio e junho de 2013, a Massa de Rendimentos aumentou tanto para os Ocupados (1,5%) quanto para os Assalariados (0,9%). Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio manteve-se relativamente estável (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias
Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Jun/12, Mai/13 e Jun/13

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de junho de 2013)			Variações (%)	
	Jun./12	Mai./13	Jun./13	Jun./13 Mai./13	Jun./13 Jun./12
	Total de Ocupados	2.323	2.250	2.263	0,6
Total de Assalariados (2)	2.450	2.355	2.350	-0,2	-4,1
Setor Privado (3)	1.311	1.292	1.294	0,2	-1,3
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.207	1.152	1.136	-1,4	-5,9
Serviços (6)	1.338	1.339	1.350	0,8	0,9
Carteira de Trabalho Assinada	1.335	1.315	1.317	0,2	-1,3
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.158	1.148	1.140	-0,7	-1,6
Setor Público (7)	5.661	5.489	5.432	-1,0	-4,1
Trabalhadores Autônomos	1.349	1.420	1.434	1,0	6,3

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

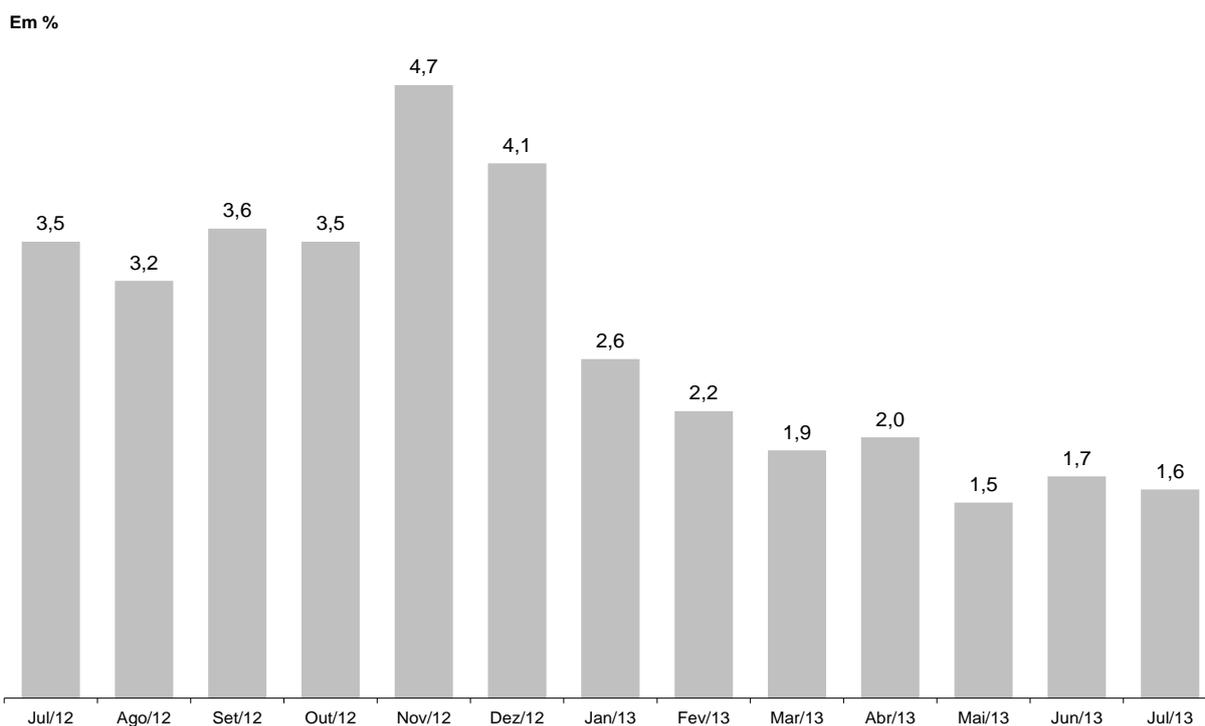
NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre julho de 2012 e julho de 2013, a Taxa de Desemprego Total, diminuiu de 12,7% para 12,1% no Distrito Federal (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 9,9% para 9,7% e a Taxa de Desemprego Oculto de 2,8% para 2,3%. (Tabela 2 - B, anexo).
8. Em 12 meses, o número de ocupados no Distrito Federal aumentou em 20 mil pessoas, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (12 mil), resultando na diminuição do contingente de desempregados em 8 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho pelos desempregados reduziu de 44 semanas, em julho de 2012, para 39 semanas, em julho de 2013.

9. Nos últimos doze meses, o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 1,6%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo a Indústria de Transformação (15,0%), Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (3,8%), os Serviços (0,8%) e o subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (4,7%). Em sentido contrário, a Construção diminuiu (3,5%). (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Julho de 2012 a Julho de 2013

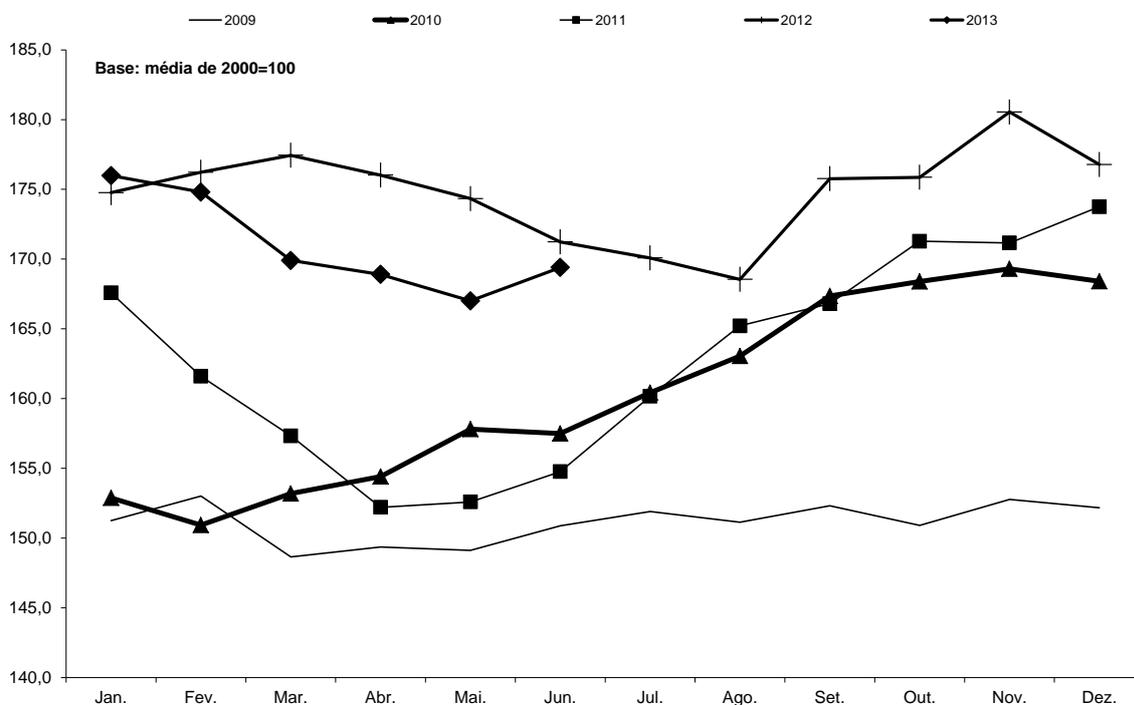


Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou 1,8% no período analisado. Também cresceu o assalariamento no Setor Privado e no Público (1,2% e 3,5%, respectivamente) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado aumentou o contingente de assalariados Com Carteira Assinada (1,8%) e diminuiu o de Sem Carteira Assinada (-1,0%). Houve redução entre os Autônomos (-5,9%) e os Empregados Domésticos (-4,7%). O agregado Demais Posições cresceu 16,0% (Tabela 3).
11. Entre junho de 2012 e junho 2013, o Rendimento Médio Real reduziu-se entre os Ocupados (-2,6%) e Assalariados (-4,1%) (Tabela 4). No período em análise, diminuíram as Massas de Rendimentos dos Ocupados (-1,0%) e, em menor intensidade, a dos Assalariados (-0,4%). Em ambos os casos, como resultado da diminuição do rendimento médio real, uma vez que elevou-se o nível ocupacional. (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2009-2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT